

OLAVO DE CARVALHO E CARLOS NADALIM: UM PROJETO INTENCIONAL DE ATAQUE À PNA

Alessandra Amaral da Silveira – Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Gabriela Medeiros Nogueira - Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Eduardo Arriada – Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

RESUMO: Este texto tem como objetivo compreender as aproximações e relações entre Olavo de Carvalho e Carlos Nadalim, e as implicações disso na Política Nacional de Alfabetização (PNA, 2019) implementadas no governo de Jair Bolsonaro (presidente da república no período de 2019 a 2022). Para isso, foram consultadas e analisadas as redes sociais (*facebook*) e lives realizadas por Olavo de Carvalho e Carlos Nadalim (*Youtube*). Tendo como inspiração a ontologia hermenêutica filosófica com ênfase nos conceitos de tradição e fusão de horizontes que contribuíram na análise documental. Enfatiza-se que os espaços virtuais foram escolhidos, principalmente, pela potencialidade que eles fomentam na contemporaneidade e por serem amplamente utilizados pelos dois interlocutores mencionados no estudo. Ao verificar os espaços virtuais desses sujeitos fica registrado a importância que tem, pois é o lugar em que divulgam, lançam e compartilham suas ideias, concepções, ideologias, cursos, posicionamentos, entre outros. Destaca-se que a relação virtual entre Olavo e Nadalim emerge nas redes sociais em meados de 2012, quando Olavo começa a mencionar Nadalim em suas publicações no *facebook*. No entanto, ao assistir às lives no *Youtube* fica evidente a aproximação deles em 2009, quando Nadalim tornou-se estudante do curso online de filosofia (COF) ministrado por Olavo de Carvalho. Assim, considera-se a fusão de horizontes um momento construtivo e que culmina na compreensão de um acontecimento, que é orientada pela historicidade. Diante desse acontecimento que é a aproximação entre eles pode-se dizer que uma tradição ganha força no campo da alfabetização e que conquista seu ápice com a nomeação de Nadalim como secretário da pasta de alfabetização (SEAF) vinculada ao Ministério da Educação (MEC) colocando em implementação a PNA (2019). A concretização da PNA causa grande impacto, pois entre outros, visa romper de forma vertical com o que vinha sendo discutido no país acerca da alfabetização e para isso exclui do debate estudiosos renomados do campo. Em contrapartida a isso, recorre a colaboradores e especialistas, principalmente, estrangeiros, atribuindo que os mesmos têm soluções milagrosas aos problemas da alfabetização brasileira. Mas, o que Olavo de Carvalho tem haver com isso?. Ao analisar as redes sociais e lives no *Youtube* fica explícito como Olavo ataca a educação, negando e contrapondo-se ferrenhamente ao construtivismo, ao letramento e seus principais pensadores, Paulo Freire, Emília Ferreiro, Magda Soares etc. Nadalim, navega nesse negacionismo e em 2012 ao assumir a coordenação pedagógica da escola privada Mundo do Balão Mágico - Londrina/PR, a qual pertencia a sua mãe, ele afirma que coloca em funcionamento algumas das técnicas ensinadas por Olavo no COF como, por exemplo, a Memória fonológica/memória curto prazo, a Fluência em leitura oral, essas que fazem parte também da proposta imposta pela PNA (2019). Assim, até a implementação oficial da PNA (2019) Olavo de Carvalho foi

recorrentemente divulgando em suas páginas os cursos e o potencial de Nadalim frente às questões da alfabetização, logo o enaltecendo, principalmente, por ser um de seus discípulos e estar colocando em funcionamento o que aprendeu em seu curso online de filosofia (COF).

Palavras-chave: Política Nacional de Alfabetização. Carlos Nadalim. Olavo de Carvalho. Tradições.